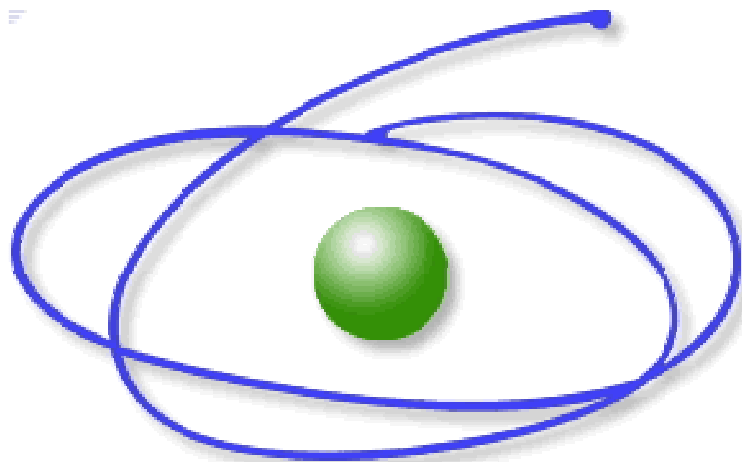


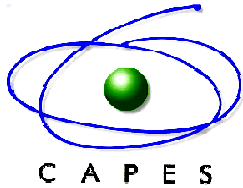
C A P E S

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR



C A P E S

Brasília, Março de 2010

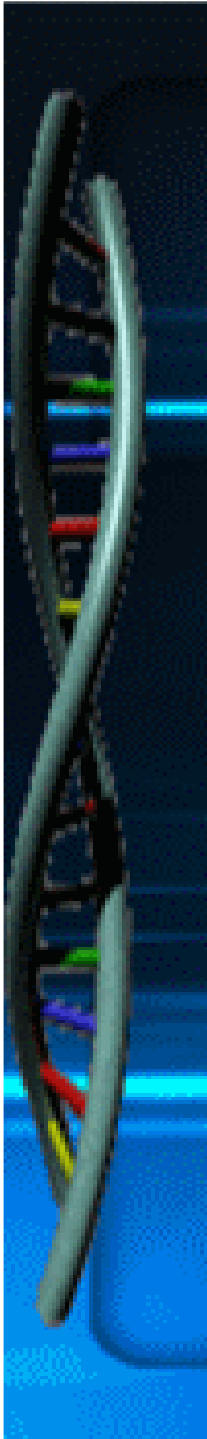


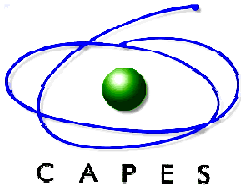
**FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO
DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**

**I Conferência da ANAMBA e
Encontro Regional Americano do EMBA
COUNCIL**

São Paulo, 08 a 10 de março de 2010

**A AVALIAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL
DE PÓS GRADUAÇÃO**

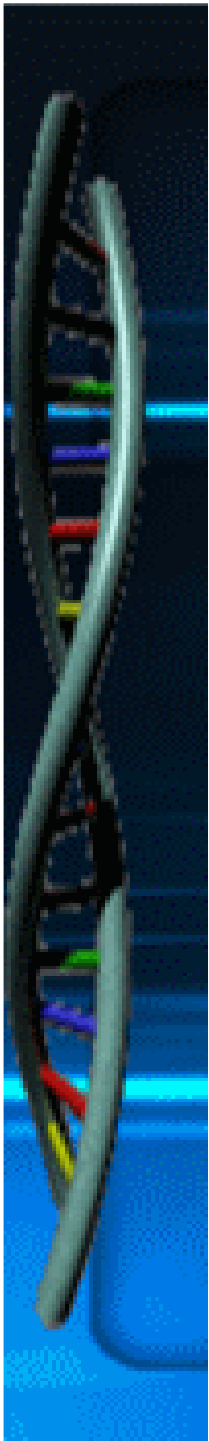


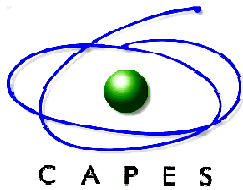


FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

TÓPICOS

- O SNPG e a necessidade de formação de recursos humanos de alto nível
- A CAPES
- A avaliação do SNPG
- A avaliação trienal 2007-2009
- A área de Administração/MP no SNPG
- Desafios do SNPG

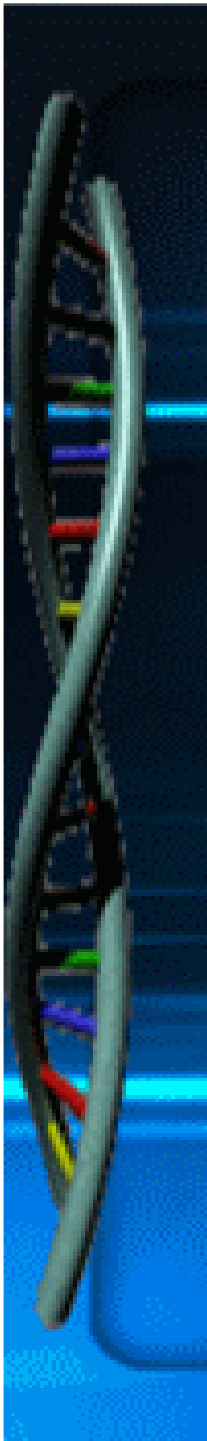


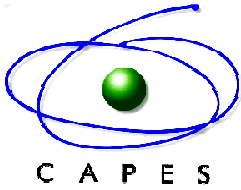


**FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO
DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**

SISTEMA NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO (SNPG)

O SNPG é fruto de um projeto estratégico nacional que teve no Parecer Sucupira (CFE 977/65) e na Lei 5.540/68 o seu projeto arquitetônico e nos PNPGs sua fundação



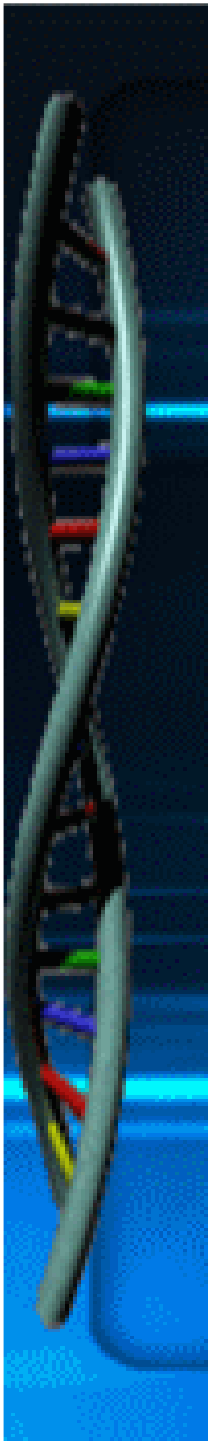


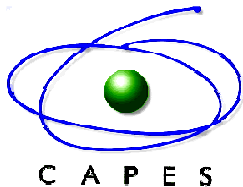
FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Modelo Brasileiro C,T&I

Círculo virtuoso da ciência brasileira

- **Iniciação científica**
- **Vigoroso sistema de pós-graduação**
- **Formação de grupos de pesquisa**
- **Cooperação internacional**
- **Acesso à informação científica e tecnológica atualizada**

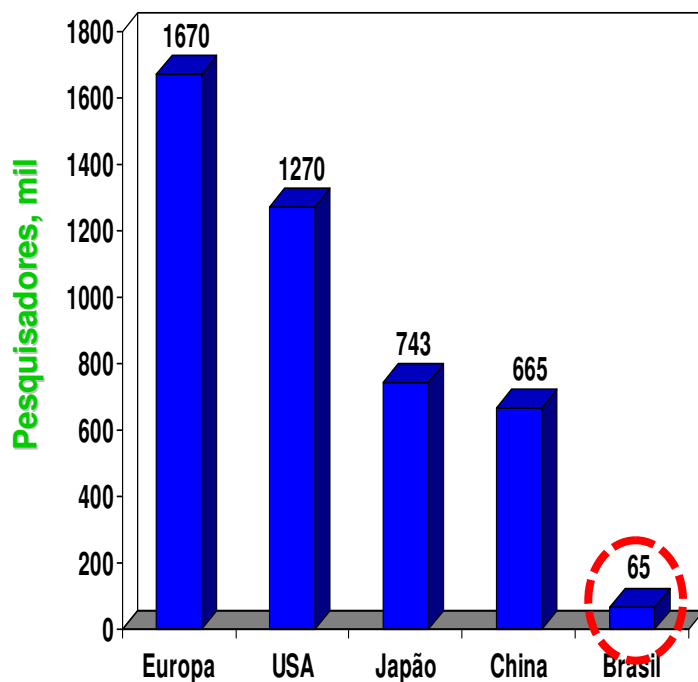




FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

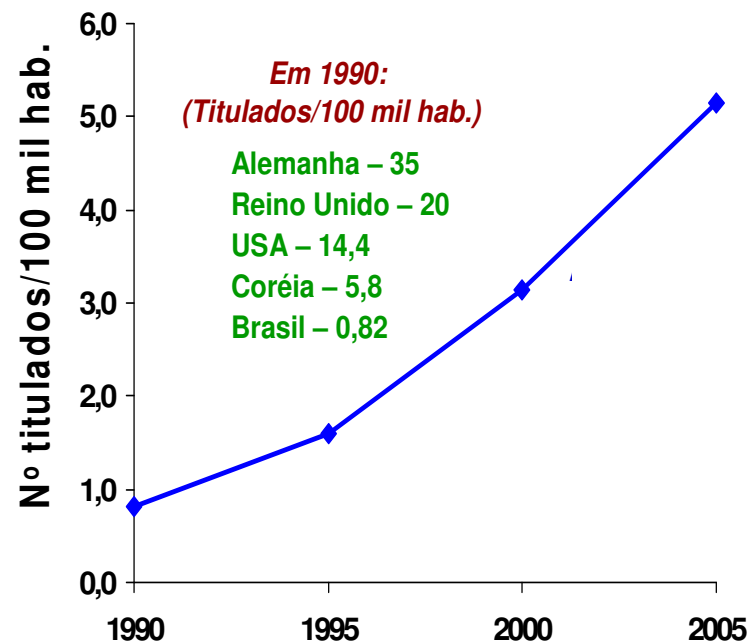
O Brasil tem muitos doutores?

número de pesquisadores no mundo (4,8 milhões)

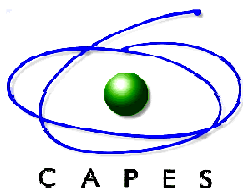


Coutini & Sechet (2005)

Evolução da Formação de Doutores



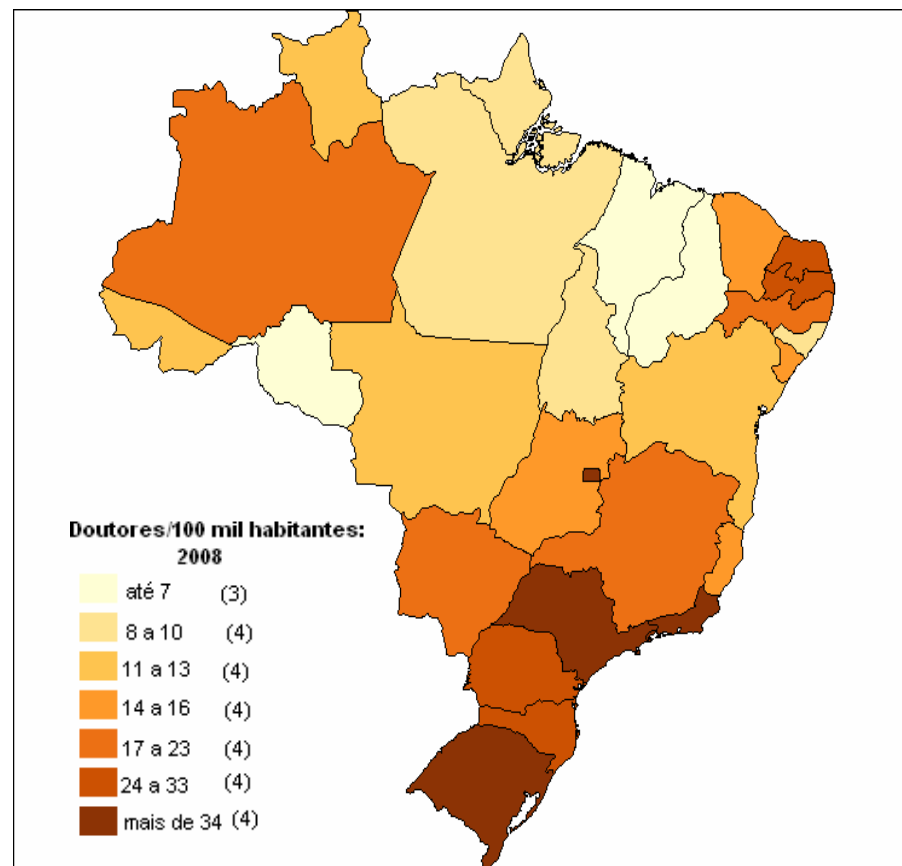
Marchelli, 2005



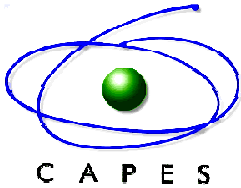
FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Prof. Doutores/100 mil habitantes- 2008

Estado	Professores (2008)	População milhões de habitantes - 2008	Professores por 100 mil habitantes
1 Distrito Federal	1.319	2,46	53,7
2 Rio de Janeiro	6.105	15,42	39,6
3 Rio Grande do Sul	3.686	10,58	34,8
4 São Paulo	13.849	39,83	34,8
5 Santa Catarina	1.662	5,87	28,3
6 Paraná	2.717	10,28	26,4
7 Paraíba	947	3,64	26,0
8 Rio Grande do Norte	732	3,01	24,3
9 Minas Gerais	4.114	19,27	21,3
10 Mato Grosso do Sul	412	2,27	18,2
11 Pernambuco	1.464	8,49	17,3
12 Amazonas	552	3,22	17,1
13 Espírito Santo	564	3,35	16,8
14 Sergipe	281	1,94	14,5
15 Ceará	1.159	8,19	14,2
16 Goiás	791	5,65	14,0
17 Roraima	49	0,40	12,4
18 Acre	78	0,66	11,9
19 Mato Grosso	330	2,85	11,6
20 Bahia	1.560	14,08	11,1
21 Pará	743	7,09	10,5
22 Alagoas	267	3,04	8,8
23 Tocantins	101	1,24	8,1
24 Amapá	47	0,59	8,0
25 Piauí	182	3,03	6,0
26 Rondônia	82	1,45	5,6
27 Maranhão	262	6,12	4,3
Brasil	44.055	184,01	23,9



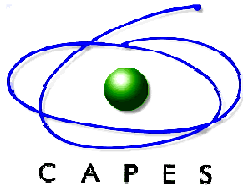
Fonte: Capes/MEC.Coleta 2008.



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

CAPES

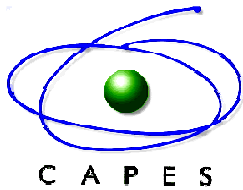
- Fundação pública vinculada ao Ministério da Educação.
- Responsável pela promoção, fomento e avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).
- Responsável pelo desenvolvimento da educação superior, ciência e tecnologia, juntamente com outros organismos governamentais,
- Responsável pela formação de professores da Educação Básica.



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

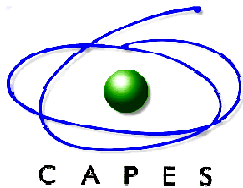
Principais ações:

- Avaliação da pós-graduação brasileira (programas de pós-graduação *stricto sensu*).
- Fomento à qualificação de recursos humanos de alto nível no Brasil e no exterior.
- Acesso e difusão de informações científicas.
- Induzir e fomentar a formação de professores da Educação Básica (a partir de Dezembro 2007)
- Promoção da cooperação internacional.



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

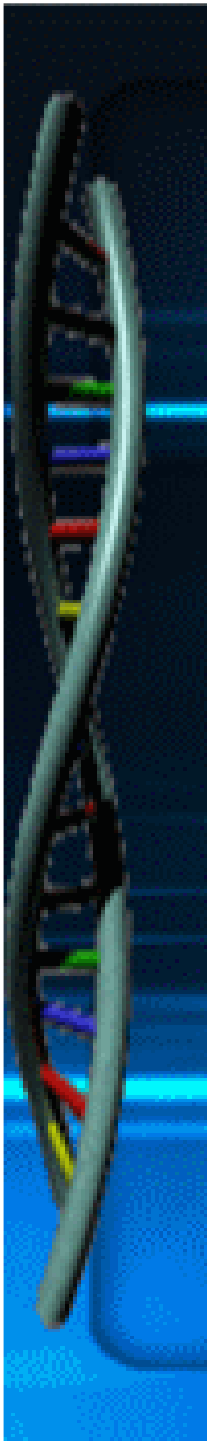
- Financia **60%** das bolsas de pós-graduação oferecidas pelo Governo Brasileiro, representando mais de **40.000** concessões no Brasil e de **4.000** no exterior.
- Avalia e fomenta mais de **4.000** cursos de pós-graduação em diferentes áreas.
- Fornece acesso a mais de **12 mil** títulos e **126** bases referenciais via Portal Periódicos (Investimento em 2008 US\$ **43,5 milhões**).
- São matriculados anualmente **50.000** novos estudantes no SNPG (165.000 alunos no total).
- Mais de **700** projetos em andamento na Cooperação Internacional.

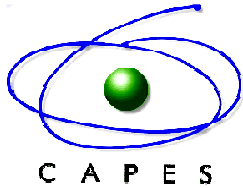
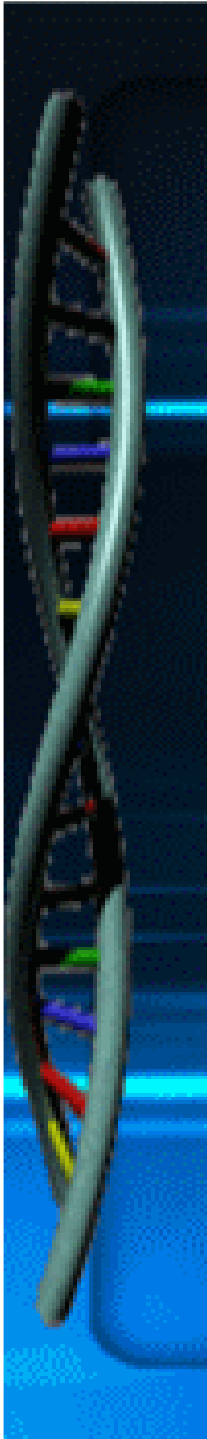


FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Aspectos legais e normativos da avaliação

- A Constituição Federal impõe ao ensino o princípio da garantia do padrão de qualidade, além de atribuir ao poder público a avaliação de qualidade da educação. A LDB, que exige a autorização e o reconhecimento de cursos, o credenciamento de instituições de educação superior, com prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.
- Cabe à CAPES estabelecer, além de um PNPG, as normas específicas para a sistemática de avaliação, detalhando as etapas, critérios e instrumentos utilizados no processo.

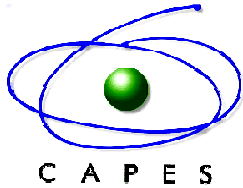




FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

PNPG 2005-2010: Principais Objetivos

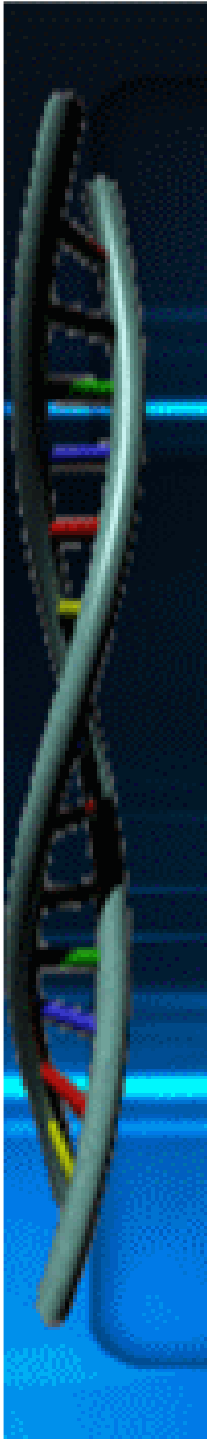
- fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação;
- formação de docentes *para todos os níveis de ensino*;
- a formação de quadros para **mercados não-acadêmicos**;
- diminuição das assimetrias acadêmicas entre as regiões do país.

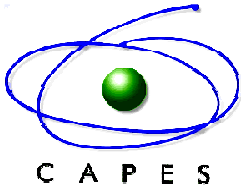


FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

PNPG 2005-2010: Critérios para a Avaliação (1)

- Preservação do sistema nacional de avaliação de qualidade da pós-graduação brasileira, como um sistema de certificação e **referência para a distribuição de bolsas e recursos** para o fomento à pesquisa e ao ensino de pós-graduação;
- Avaliação **da produção tecnológica** e seu impacto e relevância para o setor econômico

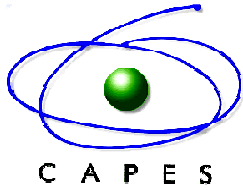
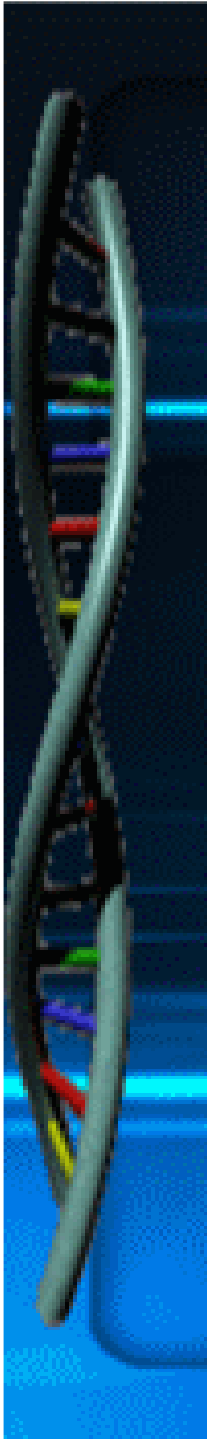




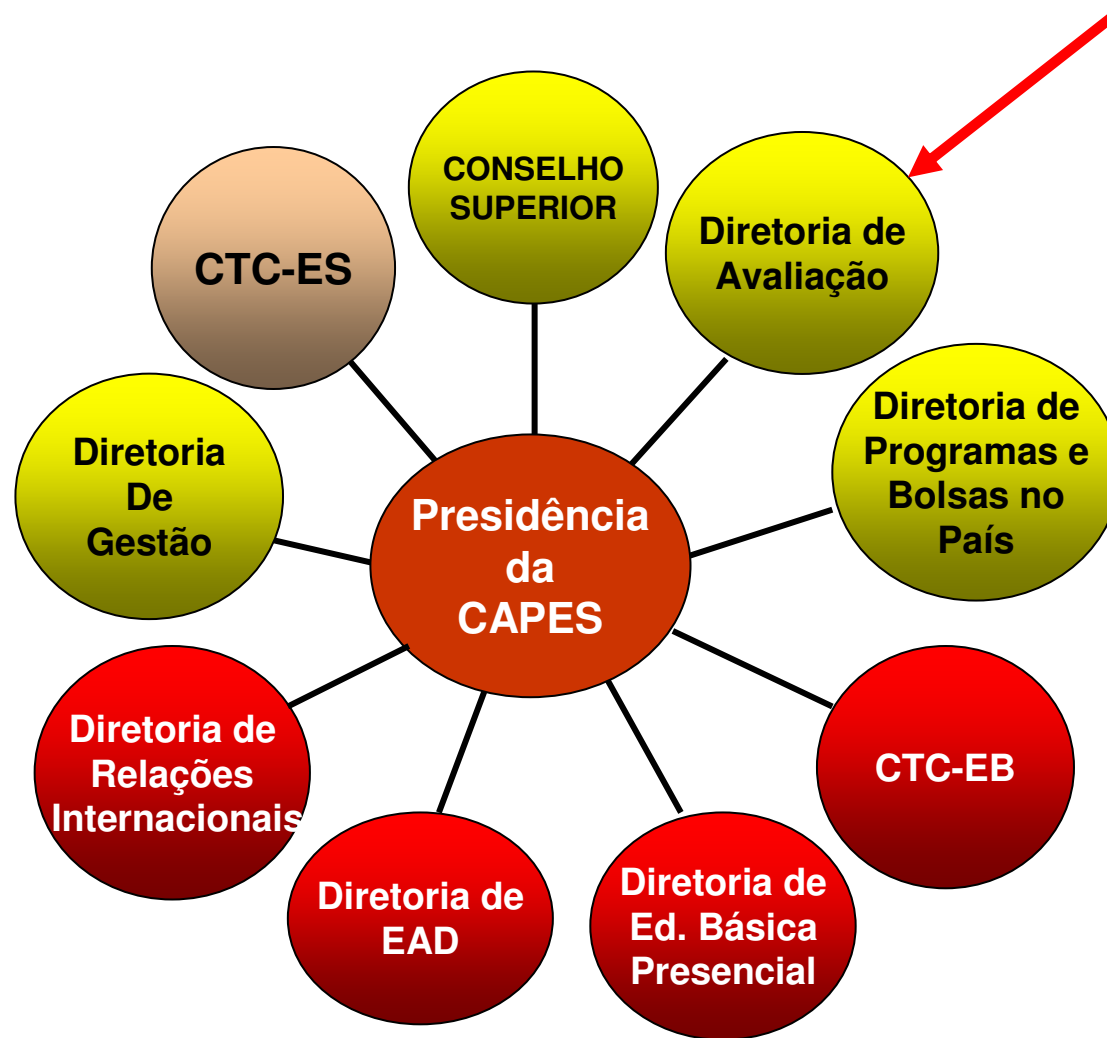
FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

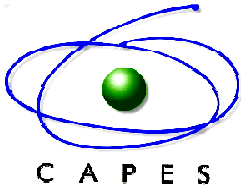
PNPG 2005-2010: Critérios para a Avaliação (2)

- **Diversificação do sistema** de avaliação de forma a possibilitar a análise de diferentes modelos de pós-graduação (Associações, MINTER, DINTER, MP);
- Introdução de processos de avaliação qualitativa dos produtos dos programas de doutorado e mestrado, incluindo na avaliação **produtos até hoje sub-avaliados**;
- Indução da pós-graduação, mediante constante atualização dos indicadores empregados, de modo a orientar a formação de recursos humanos e a pesquisa na direção das fronteiras do conhecimento e das prioridades estratégicas do País.



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR





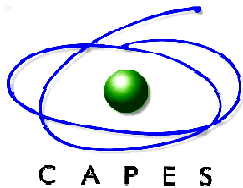
FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O **Sistema de Avaliação da Pós-Graduação Brasileira** pode ser dividido em dois processos distintos que referem-se à **Entrada** e **Permanência** dos Cursos de Pós-Graduação no Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG.

Entrada: **Avaliação das Propostas de Cursos Novos - APCN**

Permanência: **Avaliação Trienal dos Cursos de Pós-Graduação**



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Entrada no SNPG: Avaliação de Propostas de Cursos Novos – APCN

Etapa 1 - Submissão das propostas à CAPES

As propostas são elaboradas pelas Instituições e enviadas por meio de aplicativo próprio, observando os requisitos pré-definidos.

Etapa 2 - Análise pelas Comissões de Área

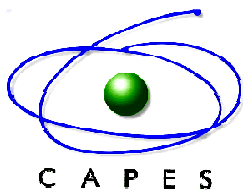
As propostas são analisadas por comissões de consultores especialistas ad hoc, que emitem relatórios com parecer e nota para cada curso.

Etapa 3 - Análise e Decisão pelo CTC/ES

O relatório da Comissão de Área e a proposta são analisados por um relator membro do CTC-ES, que apresenta parecer conclusivo ao colegiado. O CTC-ES aprecia o parecer e decide pela recomendação ou não recomendação do curso.

Etapa 4 - Deliberação do CNE/MEC

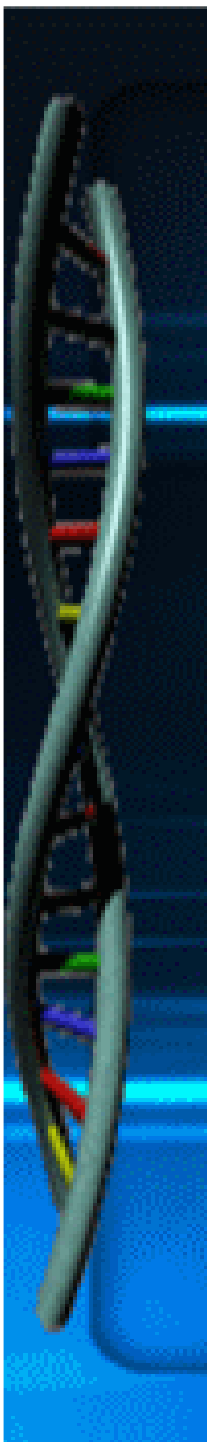
O parecer do CTC-ES é encaminhado ao CNE/MEC para deliberação sobre a autorização e reconhecimento dos cursos.

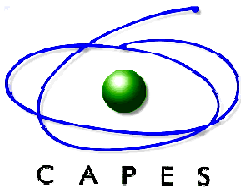


FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Avaliação de Cursos Novos – APCN -2009

Submetidos			
M	D	MP	Total
326	168	72	566
Aprovados			
M	D	MP	Total
130	104	17	251
Não Aprovados			
M	D	MP	Total
147	47	38	232
Em Diligência/Reconsideração			
M	D	MP	Total
49	17	17	83

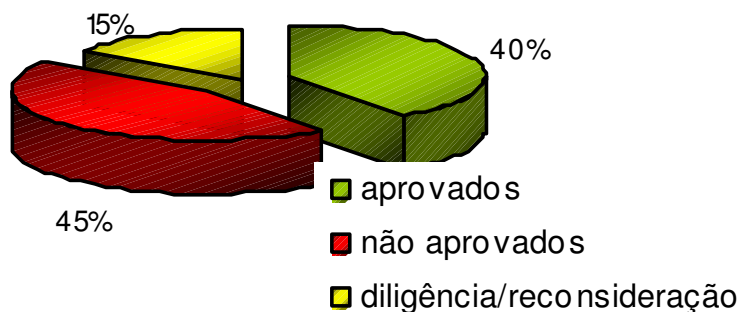




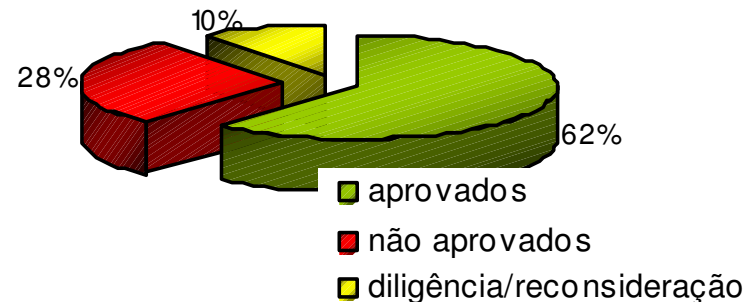
FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Avaliação de Cursos Novos – APCN 2009

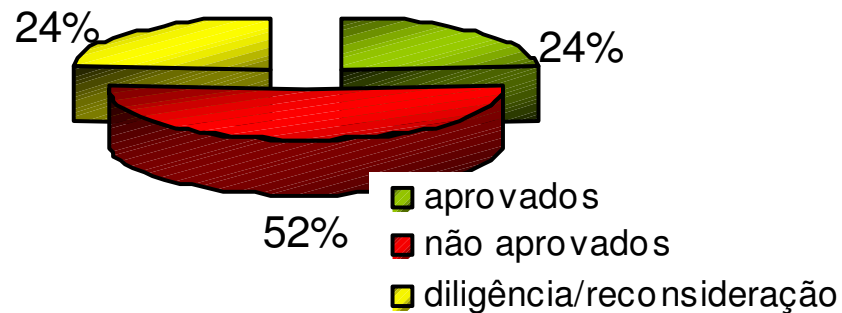
Mestrado Acadêmico

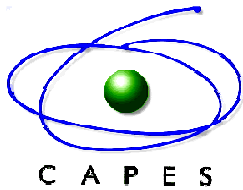


Doutorado



Mestrado Profissional





FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

C A P E S

Permanência no SNPG: Avaliação Trienal

Etapa 1 - Coleta das Informações

As Instituições prestam informações anualmente por meio do aplicativo Coleta de Dados

Etapa 2 - Tratamento das Informações

As informações fornecidas pelas Instituições são consolidadas pelo corpo técnico da CAPES

Etapa 3 - Análise pelas Comissões de Área

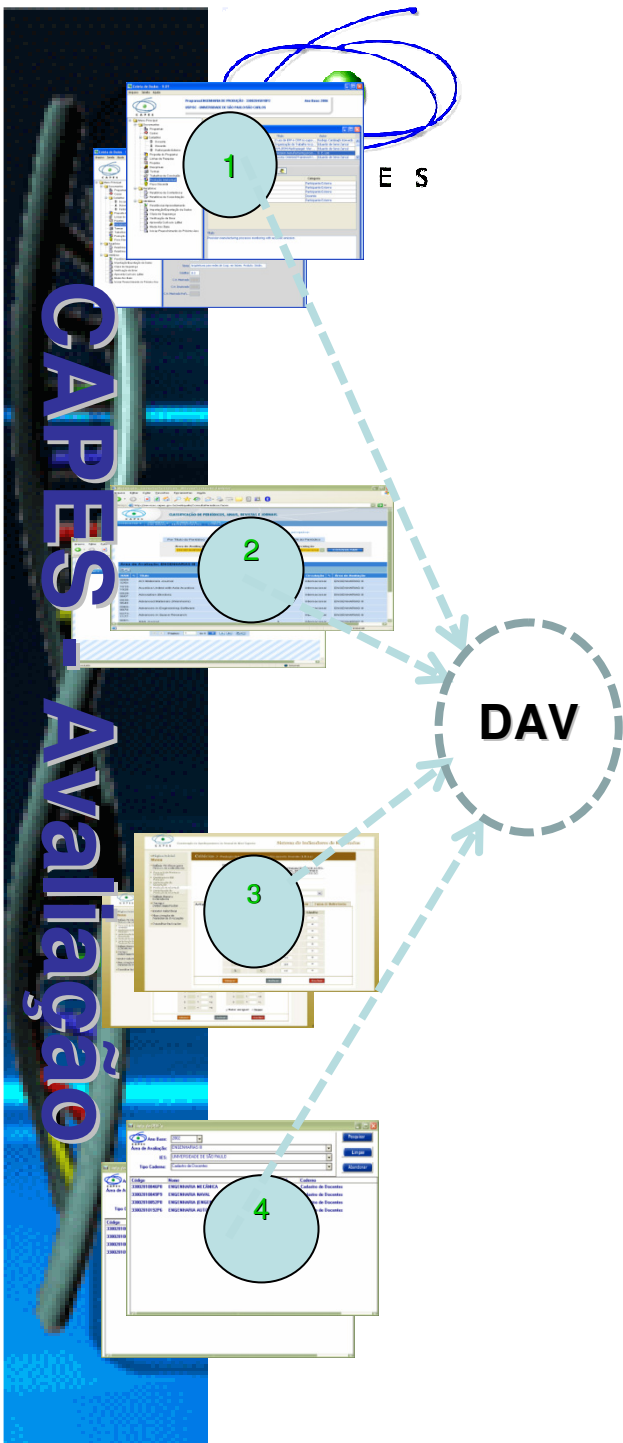
As propostas são analisadas por comissões de consultores especialistas ad hoc, que emitem relatórios com parecer e nota para cada curso, numa escala de 1 a 7.

Etapa 4 - Análise e Decisão pelo CTC/ES

Os relatórios das Comissões de Área são analisados por um relator membro do CTC-ES, que apresenta parecer conclusivo ao colegiado. O CTC-ES aprecia o parecer e decide pela recomendação ou não recomendação do curso.

Etapa 5 - Deliberação do CNE/MEC

O parecer do CTC-ES é encaminhado ao CNE/MEC para deliberação sobre o reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos.



1 – **Coleta:** dados

atribuição: Programas / Pró-reitorias

2 – **Ficha de Avaliação:**

atribuição: Comissões de Área / validação no CTC

3 – **Documentos de Áreas:**

atribuição: Comissões de Área / validação no CTC

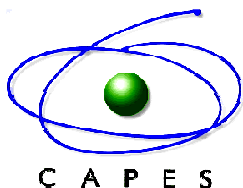
4 – **Qualis:** Periódicos

Livros: Roteiro de Classificação.

Artes: Roteiro de Classificação.

Em construção: Roteiros para Patentes, Eventos, etc..

atribuição: Comissões de Área / validação no CTC



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Avaliação Trienal 2007-2009

Avaliação 2004-2006

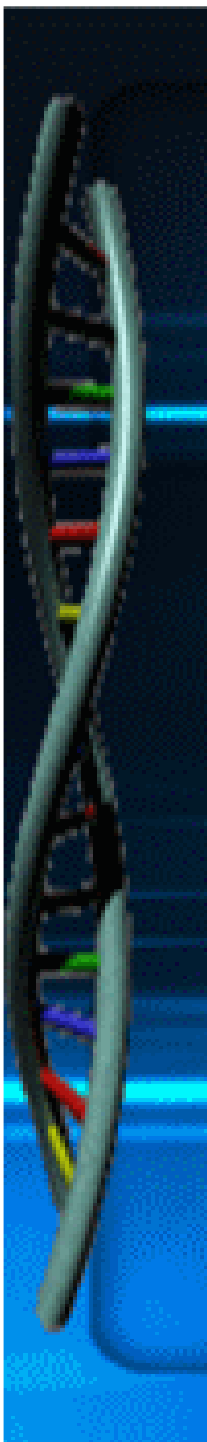
3.412 Cursos

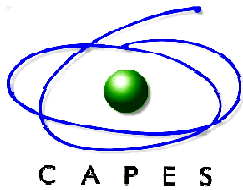
- 2.070 mestrados
- 1.185 doutorados
- 157 mestrados profissionais

SNPG setembro/2009

4.222 Cursos (+24%)

- 2.503 mestrados (21%)
- 1.458 doutorados (23%)
- 261 mestrado profissionais (66%)

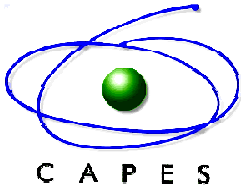




FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Avaliação Trienal 2007-2009

- 47 Coordenadores de Área da comunidade acadêmica;
- Cerca de 850 consultores de diferentes IES agrupados em comissões de área;
- 57 técnicos da Diretoria de Avaliação responsáveis pela normatização, supervisão e controle do sistema;
- 18 técnicos em TI.



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

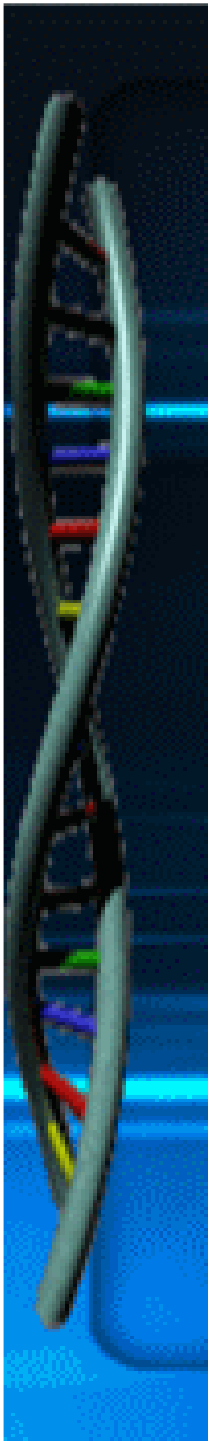
A área de Administração/MP no SNPG

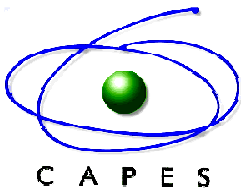
96 Programas (3,7% do total do sistema)

72 mestrados acadêmicos (3,1% do total do sistema) ;

25 doutorados (1,9% do total do sistema);

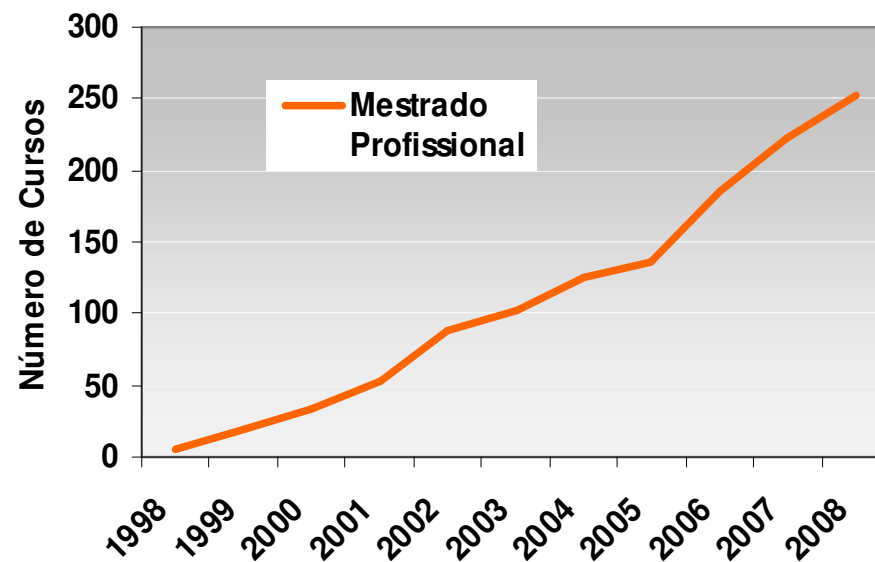
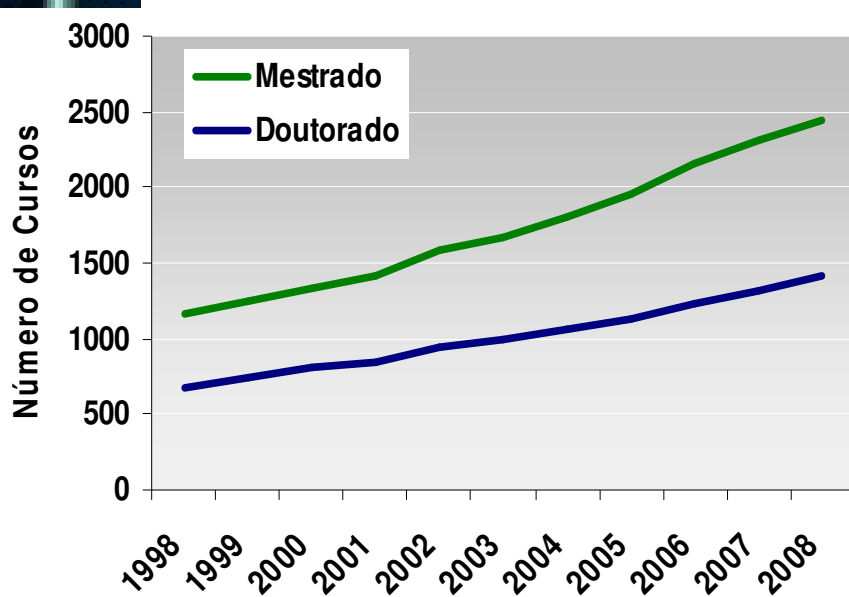
24 mestrados profissionais (11% do total do sistema)

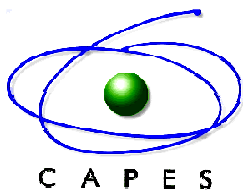




FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

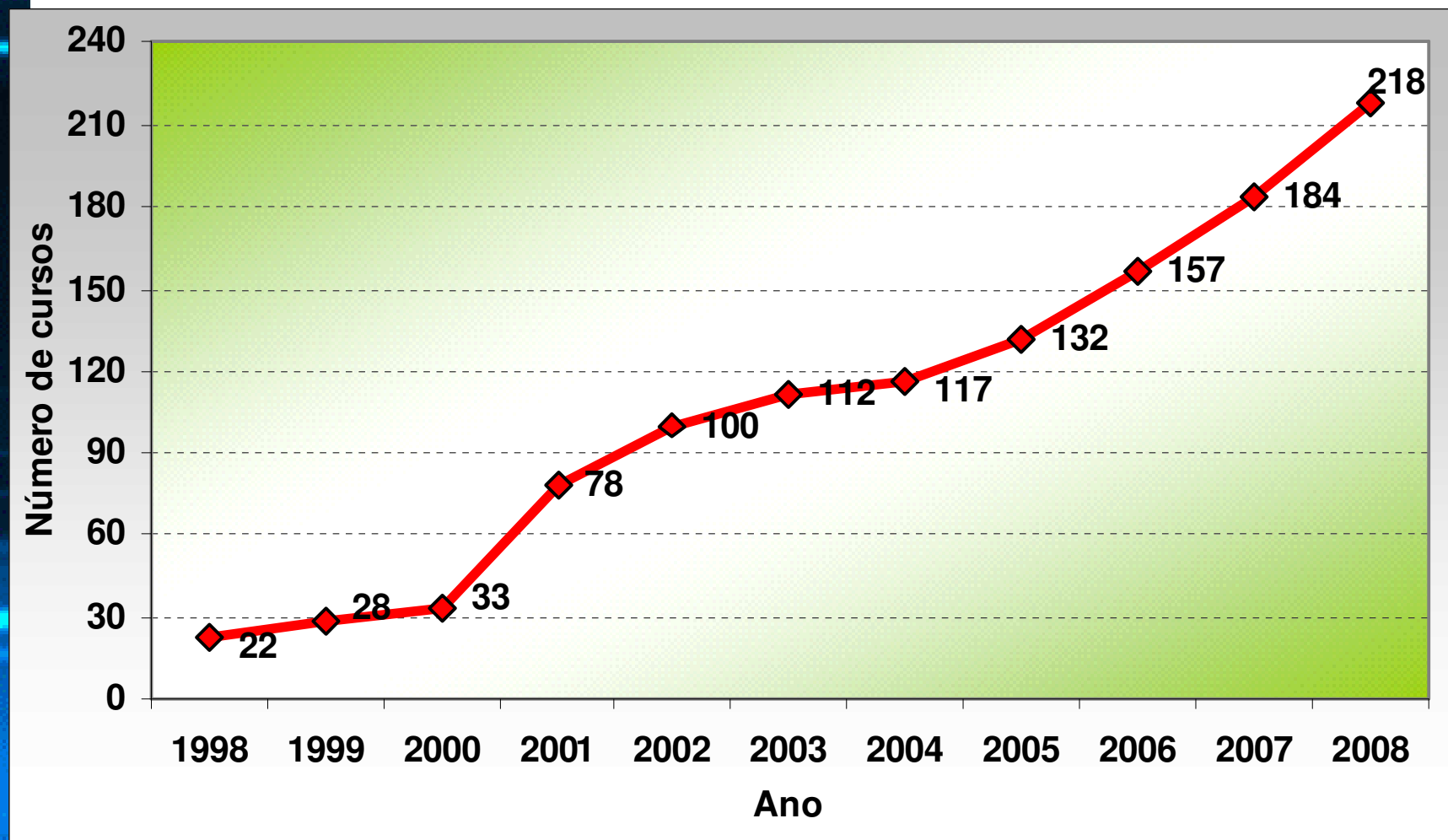
Evolução dos Cursos de Pós-Graduação acumulado de 1998-2008

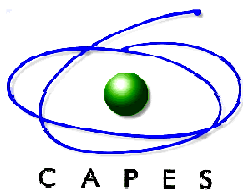




FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

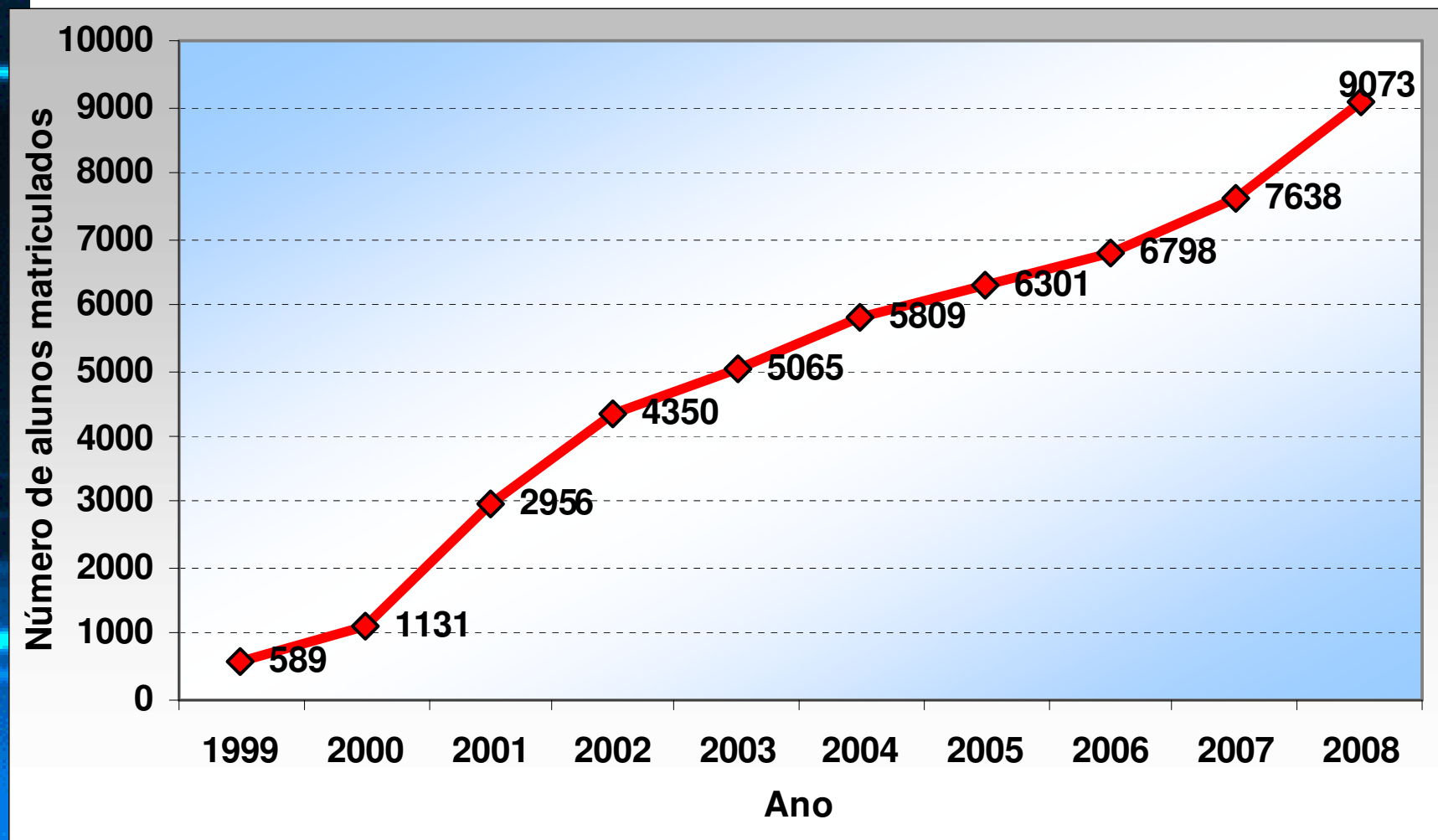
Mestrados Profissionais - Evolução 1998 - 2008

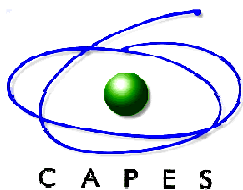




FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

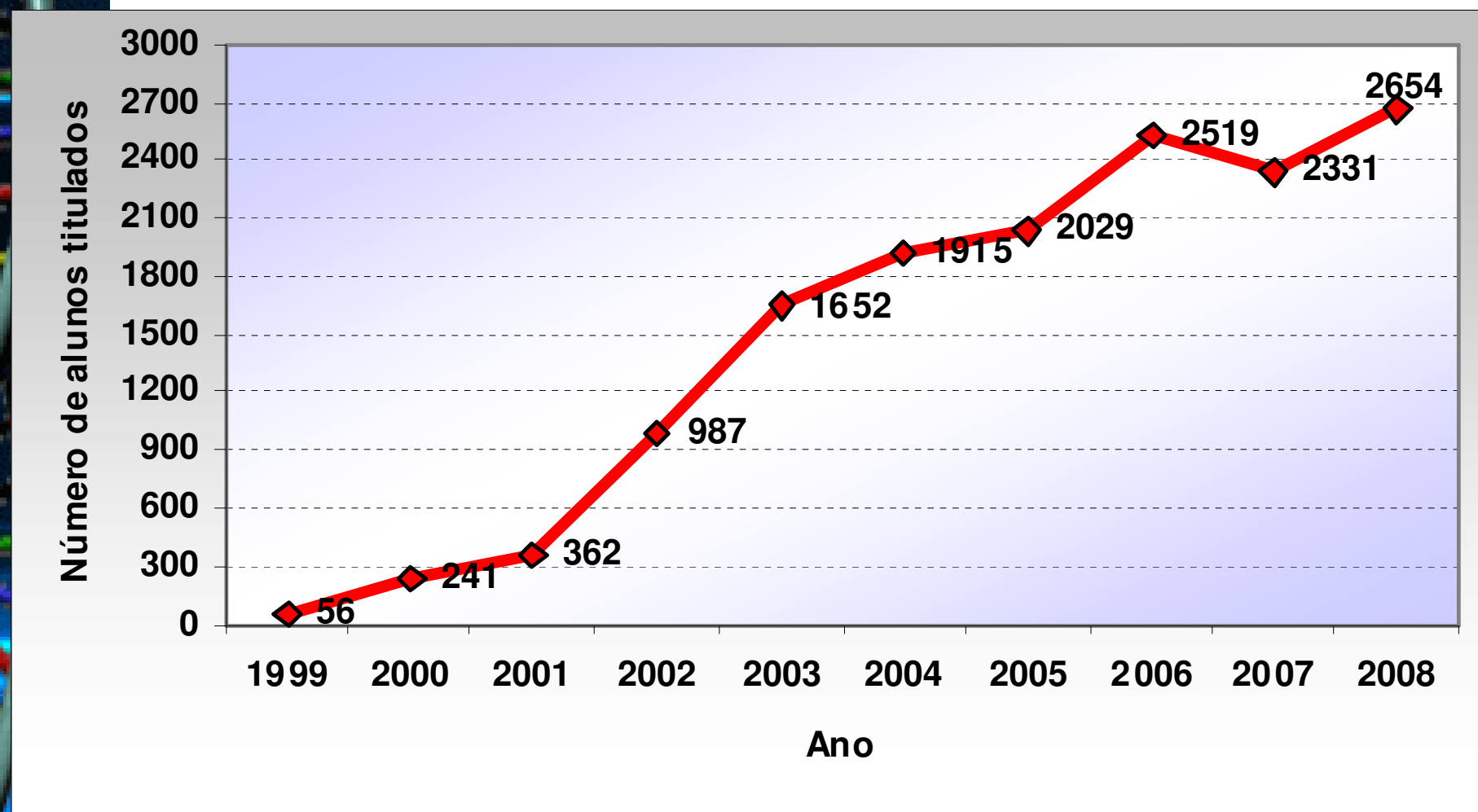
Mestrados Profissionais - Evolução 1998 - 2008

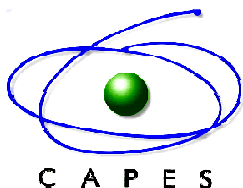




FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Mestrados Profissionais - Evolução 1998 - 2008

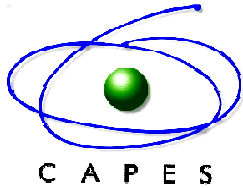
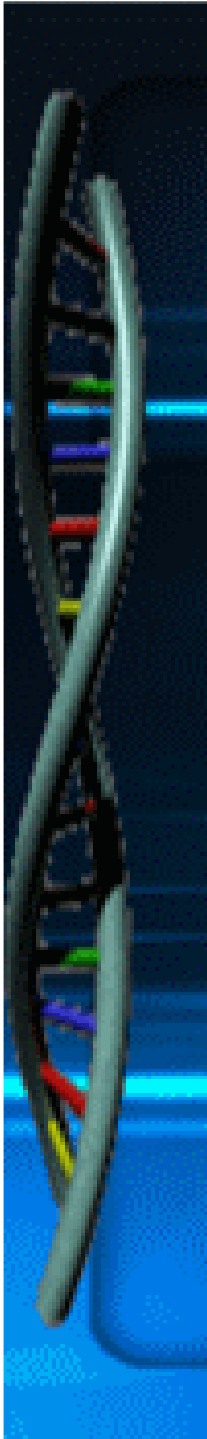




FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

MP Distribuição por Grande Área

Grande Área e Área de Avaliação	Cursos
Ciências Agrárias	8
Ciências Agrárias	4
Ciência de Alimentos	1
Zootecnia/Recursos Pesqueiros	3
Ciências Biológicas	7
Ciências Biológicas I	3
Ciências Biológicas II	3
Ecologia e Meio Ambiente	1
Ciências da Saúde	39
Educação Física	1
Enfermagem	2
Farmácia	3
Medicina I	3
Medicina II	1
Odontologia	17
Saúde Coletiva	12
Ciências Exatas e da Terra	10
Astronomia/Física	1
Ciência da Computação	4
Matemática/Probabilidade e Estatística	3
Química	2
Ciências Humanas	6
Antropologia/Arqueologia	1
Ciência Política e Relações Internacionais	1
História	1
Sociologia	2
Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia	1
Ciências Sociais Aplicadas	41
Administração, Ciências Contábeis e Turismo	24
Ciências Sociais Aplicadas I	1
Economia	12
Planejamento Urbano e Regional/Demografia	4
Engenharias	35
Engenharias I	9
Engenharias II	4
Engenharias III	14
Engenharias IV	8
Multidisciplinar	72
Biotecnologia	1
Ensino de Ciências e Matemática	25
Interdisciplinar	46
TOTAL	218



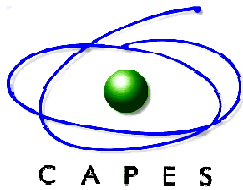
FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Mestrado Profissional - Portaria Normativa nº 17/2009

Art. 2º- O título de mestre obtidos em cursos avaliados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC tem validade nacional .

Art. 7º § 3º - O trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como:

dissertação,
revisão sistemática e aprofundada da literatura,
artigo,
patente, registros de propriedade intelectual,
relatórios de estágios em empresas,
projetos técnicos,
publicações tecnológicas,
desenvolvimento de aplicativos,
materiais didáticos e instrucionais e de produtos,
processos e técnicas,
produção de programas de mídia,
editoria, composições e concertos,
relatórios finais de pesquisa,
softwares, estudos de caso,
relatório técnico com regras de sigilo,
manual de operação técnica, etc.



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Mestrado Profissional - Portaria Normativa nº 17/2009

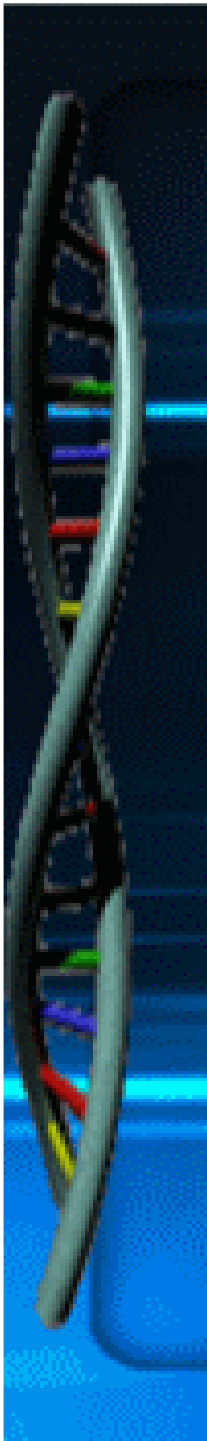
Art. 7º A proposta de Mestrado Profissional

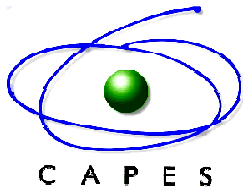
V – apresentar, de forma equilibrada, **corpo docente** integrado por **doutores, profissionais e técnicos** com experiência em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação

Art. 9º A análise de propostas de cursos, bem como o acompanhamento periódico e a avaliação trienal dos cursos de mestrado profissional, serão feitas pela CAPES utilizando **fichas de avaliação próprias** e diferenciadas.

Art. 11º Salvo em **áreas excepcionalmente priorizadas**, o mestrado profissional não pressupõe, a qualquer título, a concessão de bolsas de estudos pela CAPES.

EDITAIS ESPECÍFICOS - Primeira experiência - Área de Saúde





FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

C A P E S

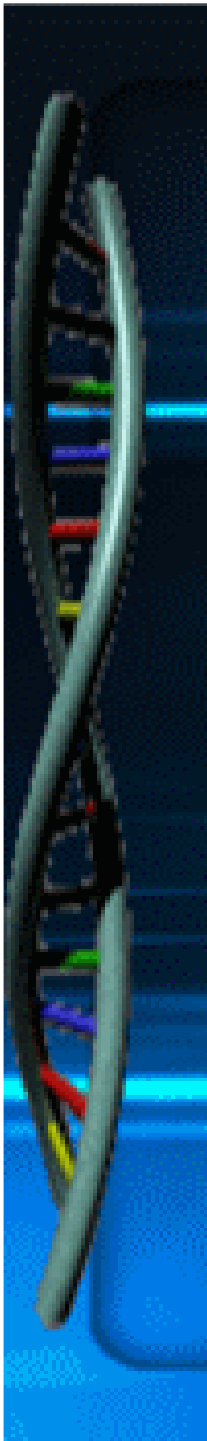
Mestrado Profissional - Portaria Normativa nº 17/2009

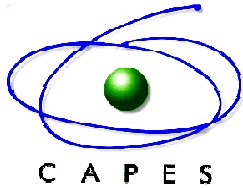
Art. 10, constituem parâmetros para o acompanhamento e a avaliação trienal dos cursos os seguintes indicadores... :

I - **produção intelectual e técnica** pertinente à área, regular

nos últimos três anos e bem distribuída entre os docentes, contemplando:

- a) artigos originais, artigos de revisão da literatura e publicações tecnológicas;
- b) **patentes e registros de propriedade intelectual e de softwares**,....
- c) **desenvolvimento de aplicativos e materiais didáticos** e instrucionais e de produtos, processos e técnicas;
- d) produção de programas de mídia;
- e) editoria;
- f) composições e concertos;
- g) relatórios conclusivos de pesquisa aplicada;
- h) manuais de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação ou adequação tecnológica;
- i) protótipos para desenvolvimento de equipamentos e produtos específicos;
- j) projetos de inovação tecnológica;
- k) produção artística;
- l) outros formatos.....;





FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Mestrado Profissional - Portaria Normativa nº 17/2009

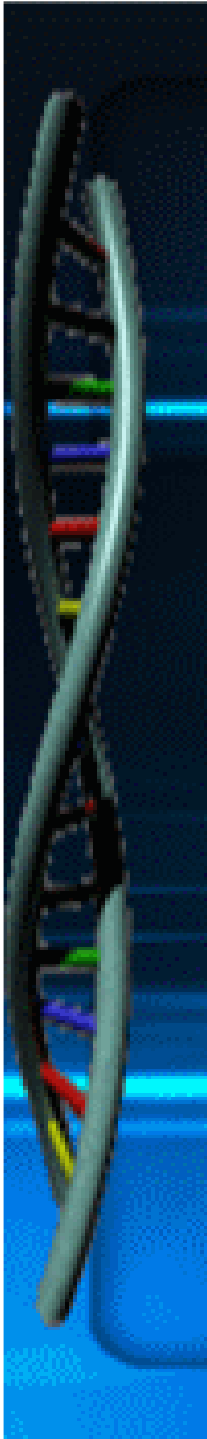
Art. 10 parâmetros para o acompanhamento e a avaliação trienal ,

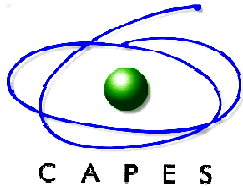
II - informações sobre o destino dos **egressos** do curso, empregabilidade e trajetória profissional;

III - informações, recomendações e observações que constem de relatórios e pareceres das comissões examinadoras de avaliação dos trabalhos de conclusão do mestrado dos estudantes;

IV - dimensão e eficácia dos processos de **interação com organizações, empresas** e instituições da área de especialização e atuação do curso;

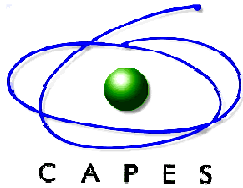
V - informações de outra natureza, além daquelas constantes nos relatórios anuais, sobre a **produção técnico-científica**, produção intelectual e a atividade acadêmica do curso, quando for o caso.





Desafios da avaliação da PG (1)

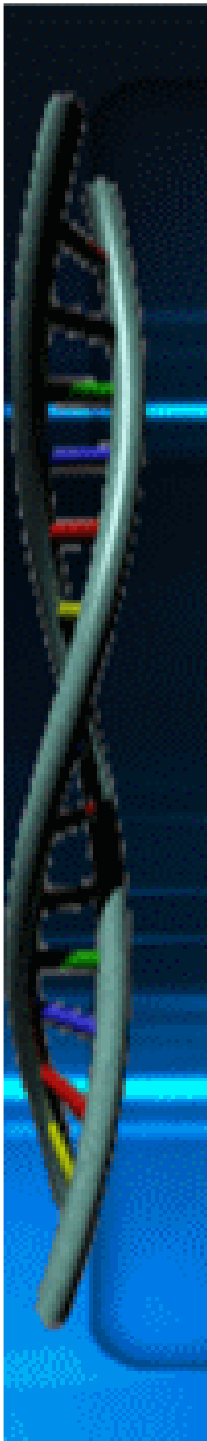
- Promoção da mobilidade acadêmica do Brasil com o exterior;
- Novos modelos de PG redes e parcerias nacionais e internacionais (Associações);
- Ampliação das modalidades de produção intelectual;
- A expansão pró-ativa do sistema de PG (**a exemplo dos Mestrados Profissionais**);
- As IES deixam de ser o *locus* único onde se produz e reproduz o conhecimento;
- Contínua prestação de contas à sociedade sobre procedimentos, critérios, parâmetros, regulamentos e normas.

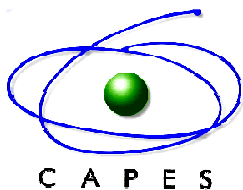
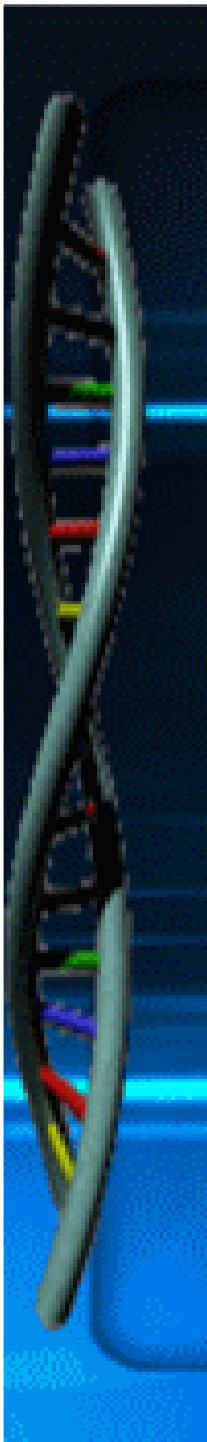


FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

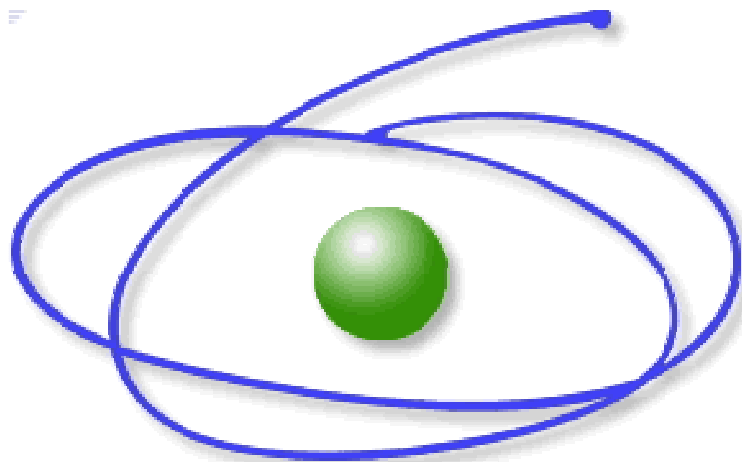
Desafios da avaliação da PG (2)

- Aprimoramento dos conceitos, instrumentos e métodos utilizados;
- Diferenciação entre avaliação dos Programas acadêmicos e profissionais;
- A avaliação da PG deve estar integrada ao esforço que o Ministério da Educação vem desenvolvendo para a melhoria da qualidade da educação, além das políticas governamentais de forma geral;
- Integração dos aplicativos em uso na avaliação;
- Aprimorar o acompanhamento anual do sistema.





FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR



C A P E S

Prof. Geraldo Nunes
Coordenador Geral de Apoio à Pós-Graduação
Diretor de Avaliação-Substituto
E-mail: geraldonunes@capex.gov.br